



Figura 1 - Crédito: Divulgação ANP

## Projeto do Departamento de Engenharia Mecânica da PUC-Rio em parceria com a Shell é um dos vencedores do Prêmio ANP de Inovação Tecnológica 2018

*Trabalho que propõe novo método de recuperação de óleo concorreu com dois outros finalistas. Das cinco edições, é a quarta vez que a Universidade recebe o prêmio*

O petróleo é a principal fonte de energia do planeta na atualidade. Além de ter multuso na indústria, o recurso movimenta grande parte da economia dos países. Por ser um combustível esgotável, o desafio das empresas e dos centros acadêmicos é encontrar mecanismos que ampliem a vida útil do petróleo. A pesquisa do Professor Márcio Carvalho, do Departamento de Engenharia Mecânica do **Centro Técnico Científico da PUC-Rio (CTC/PUC-Rio)**, em parceria com a Shell, venceu na categoria V do Prêmio ANP de Inovação Tecnológica 2018 com o desenvolvimento de uma metodologia para fabricação de microcápsulas para aumento do fator de recuperação de óleo. As microcápsulas podem ser utilizadas como agentes de bloqueio de poros já varridos pela base aquosa, desviando o fluxo e consequentemente mobilizando grandes dutos de óleo imóveis. O prêmio foi entregue na manhã dessa sexta, 23/11, em cerimônia no Palácio do Itamaraty, no Centro do Rio.

A pesquisa “Desenvolvimento de microcápsulas com rigidez controlável e o seu uso no controle de mobilidade e aumento do fator de recuperação de petróleo”, realizada no

Laboratório de Microhidrodinâmica e Escoamento de Meios Porosos do CTC/PUC-Rio, concorreu com outras duas instituições na categoria V - “Aumento do Fator de Recuperação de Petróleo e Gás”. No discurso da vitória, o Prof. Márcio Carvalho agradeceu à ANP e aos colegas de trabalho: “É uma honra estar aqui recebendo este prêmio em nome da PUC-Rio e da Shell. Obrigado à ANP, por apoiar pesquisas, inovação e desenvolvimento nessa área de petróleo e gás. Obrigado também ao apoio da Shell, que acreditou em uma ideia a princípio diferente, mas que já nos primeiros resultados conseguiu comprovar o conceito deste projeto”.

Nesta quinta edição da premiação, é a quarta vez que o CTC/PUC-Rio sai vitorioso, tendo vencido também nos anos de 2014, 2015 e 2016, confirmando sua excelência nas pesquisas de óleo e gás. Quatro das cinco categorias do Prêmio ANP 2018 contaram com a indicação de trabalhos desenvolvidos por instituições credenciadas em colaboração com empresas petrolíferas, sendo a PUC-Rio a autora de dois dos 12 trabalhos universitários escolhidos como finalistas.

Nas edições de 2014 a 2016, a PUC-Rio venceu sempre na categoria “Inovação tecnológica desenvolvida no Brasil por instituição de ciência e tecnologia (ICT) nacional em colaboração com empresa petrolífera”. O trabalho “Sistema Moda para o Monitoramento Estrutural de Risers Flexíveis”, do Laboratório de Sensores a Fibra Óptica, da Engenharia Mecânica, coordenado pelo professor Arthur Braga, venceu em 2014. Já no biênio 2015 e 2016, os dois trabalhos vencedores — “Sistema Autônomo De Limpeza e Inspeção de Risers (AURI)” e “PIG Palito para Inspeção de Dutos Submarinos Multisize”, respectivamente — foram coordenados pelo Professor Jean Pierre von der Weid, do CPTI (Centro de Pesquisa em Tecnologia de Inspeção da PUC-Rio).

O Prêmio ANP é reconhecido como um título de excelência, pois incentiva e reconhece o trabalho de instituições de pesquisas e empresas que desenvolvem soluções inovadoras para a indústria brasileira do petróleo, gás natural e biocombustíveis. Todos os projetos concorrentes foram beneficiados pela cláusula de P&D (pesquisa e desenvolvimento), que consta nos contratos de concessão para exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil. Ela estabelece a obrigação do concessionário realizar despesas qualificadas como pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de interesse para o setor de petróleo, em montante equivalente a 1% da receita bruta dos campos em que é devido o pagamento da participação especial.